



Ata da Reunião Extraordinária do COMTUR JF realizada no dia 16 de fevereiro de 2017

Aos 16 dias do mês de Fevereiro de 2017, no Museu Ferroviário – Av. Brasil, 2001 – Centro, Juiz de Fora – MG, 36060-010 – reuniram-se as instituições abaixo representados pelos participantes: João Batista de Carvalho, do AVA-JF, Marcos Miranda, da ABRASEL/ZM, Mário William A. de Faria, do DITUR/PJF, Marcelo Rodrigues Sepulveda, do Sindicómércio, Thiago Duarte Pimentel, da UFJF, Mayara Cristina de S. Paiva, da ABRASEL/ZM, Fabíola Cristina Costa de Carvalho, do Escritório de Projetos, da UFJF, Jorge Levi Mendes Coelho, da AVA-JF, Salcio Delduca, da Associação Alemã, Caroline Sobral De Mello, do JF Convention, Michele Aparecida da Silva, do DITUR/PJF, Luís Henrique Moreira Viard, da CATUR, Aline Viol, do SENAC, Antônio Simão Sobrinho da FIEMG, Tatyana Hill, do DITUR/PJF, Alexandre Moreira, da Agência de Desenvolvimento, Tiago Barbosa, da SEL. Sr. Marcos Mirando Inicia a reunião falando sobre as pautas da reunião sendo ela: votação da cadeira da secretaria do COMTUR, na qual ele afirma que nenhum membro se manifestou para o cargo e abre então para os membros se manifestarem em caso haja interesse neste cargo. Sr. Marcos começa a falando os deveres do cargo de secretário no qual a Sr. Danielle Feyo ocupava, lembrando do acordo do COMTUR com a secretaria sobre a Prefeitura assumir o cargo. Sr. Salcio fala das responsabilidades de uma secretaria e informa que dar sugestão é difícil, pois indiretamente acaba indicando alguém, porém ressalta o acordo feito da prefeitura ficar com a secretaria. Sr. Marcos lembra que o próximo mandado não haverá eleição e sim a indicação do executivo, ele também referenda o subsecretário da secretaria de esporta Sr. Tiago no qual está presente na reunião. Sr. Mário informa que o trabalho para buscar os membros faltantes está em vigor e que acredita que os mesmo logo retomarão em suas atividades no COMTUR. Sr. Mário e indica o CATUR para assumir a secretaria, porém o atual representante se formará em seis meses e terá que ser eleita uma nova chapa. Sr. Marcos encerra a votação após não haver concorrentes e o Sr. Mário Willian assume a cadeira da secretaria do COMTUR. Sr. Marco abre a segunda pauta sendo ela o escritório de projetos na qual o Sr. Luis pergunta como será o aceso a esta informação. Sr. Marcos informa que a prefeitura pretende disponibilizar esses documentos porém apenas para consulta. Ouve questionamento dos membros enquanto a essa decisão. Sr. Salcio informa que as entidades deveriam que ter acesso a esse banco de dados, sendo democratizado. Sr. Thiago informa que o escritório de projetos começou em 2014 com objetivo de identificar e captar recursos, procurando um corte dos últimos 12 meses para fazer uma análise de quais os editais tinham fonte para o turismo. Foram também foram mapeadas certa de seis mil empresas nas quais não tem fonte de financiamento por ser microempresas, em contra partida foram encontrados certa de 160 editais. Sr. Thiago informa que devido a prefeitura ter financiado o projeto ela será a titular do projeto, porém o mesmo tem vinculação com o COMTUR e por isso tem que ser visto como será esse processo. Sr. Thiago também cita que três projetos foram deliberados pelo COMTUR sendo eles a continuação do escritório de projetos, Cursos de capacitação de agentes turísticos e o terceiro projeto é o de cultura. Sr. Marcos ressalta que a decisão do projeto de cultura era para apoiar o projeto do Museu Mariano Procópio, porém ao entrar em contato com eles o valor proposta não serviria para a abertura do mesmo, ficando assim decidido que o Museu Ferroviário seria o beneficiado. Sr. Thiago consta a justificativa da escolha do projeto de cultura, pois de acordo com as pesquisas feitas cerca de 60% a 70% dos editais são de apoio a cultura. Sr. Thiago informa que o escritório de projetos encerrou no dia 31 de janeiro e por isso pretende marcar uma data no COMTUR para a entrega do mesmo e que a partir daí, outros projetos entrem em andamento, ele também informa que cabe agora a prefeitura ver qual entidade do COMTUR se encaixa melhor nos editais do proposto no projeto e encaminhá-las para o mesmo. Sr. Marcos abre discussão sobre a guarda do banco de dados que é da prefeitura, e uma possível disponibilização para os membros do COMTUR.



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 16 de fevereiro de 2017 – Museu Ferroviário

Sr. Thiago retoma a explicar a decisão da troca dos museus e informa que o Museu Mariano Procópio necessita de vinte e cinco milhões de reais e que este valor é inviável em qualquer edital existente. Sr. expõe sua opinião de que a UFJF deve ficar com as informações do escritório de projetos e caso a mesma não puder participar de algum edital, passará para outra instituição como, por exemplo, o Convention. Sr. Thiago fala sobre o edital da CODEMIG no qual é mais voltado para instituições privadas. Sr. Alexandre questiona o projeto de capacitação de funcionários e pergunta se o mesmo será votado. Sr. Thiago informa que foram ouvidas as demandas do conselho na qual teve várias orientações dos membros e foram a campo levantar informações. Sr. Alexandre pergunta qual foco projeto. Sr. Thiago informa que o mesmo é para o meio gastronômico e de hotelaria e o motivo dos eventos não estarem no projeto é devido ao IFET conter o curso de eventos bem atualizado no qual supostamente atende a demanda da cidade. Sra. Fabíola faz algumas considerações sobre o projeto de capacitação explicando como ele foi escolhido. Sr. Thiago explica novamente a escolha dos projetos, mostrando as etapas do baco de dados e que a segunda etapa do mesmo será o curso de capacitação, pois um completa o outro, e mostra que a próxima estratégia será o workshop dentro do COMTUR, e através dele mostrar como escrever um bom projeto e dentre deles serem escolhidos seis para assessorar para que possa ser submetido a um edital, melhorando a capacidade de cada entidade. Sra. Tatyana faz uma consideração quanto aos recursos destinados no ano de 2017, sendo 82 mil ao total, onde 50 destes para edital e 32 distribuídos sendo que 10 mil vai para o circuito turístico caminho devido a questão da regionalização e a necessidade de fazer parte do circuito para o recebimento do ICMS. Ainda, segundo Sra. Tatyana a distribuição se dá repassa convertido em projeto para prestação de conta, sendo forma de controlar o recurso 11 mil para projetos, capacitação para a guarda para se tornarem multiplicadores de informação turística e nisso, inclui-se a capacitação e material de apoio, a princípio, segundo Sra. Tatyana a princípio seria 2 mil para apoio a um projeto de pesquisa de demanda, em parceria com o Convention e o professor Marcelo do Carmo, e devido a questão de não se ter um professor da UFJF parceiro aliado ao fato de que o estado vai exigir a atualização do inventário, os 9 mil restantes foram destinados a essa questão do inventário. Sr. Thiago aponta que a discussão da alocação dos recursos é uma estratégia que demanda ser debatida de onde e como alocar recursos, estratégia está que não foi realizada pelo conselho. Conforme Sr. Thiago registra, que o recurso passado pela PJF para UFJF veio através da câmara dos vereadores, onde o mesmo em conjunto com a mesa diretora da época conseguiu o recurso, onde este não existia e foi obtido através do esforço da mesa diretora com o intuito de sensibilizar os vereadores para viabilizar este recurso. Como conselheiro Sr. Thiago aconselha e sugere a recomendação de considerar diretrizes estratégicas. Sr. Marcos registra que está tentando cotizar algumas secretarias que tenha o interesse ao projeto e com que a PJF pague de alguma forma, e que hoje, é preciso tentar dividir de melhor forma o recurso, sendo que este fora reduzido. Sr. Salcio questiona uma dúvida quanto ao recurso de 150 mil ser referente ao exercício de qual ano e os 82 mil ser advindo do ICMS Turístico. Sr. Marcos retorna a explicação do ICMS Turístico, este não é recurso rubricado, ou seja, ele vai para o tesouro e é o município quem repassa, e que durante todos estes anos, além do ICMS Turístico a prefeitura incrementa parte do orçamento, e que, não há uma obrigatoriedade do recurso ser revestido na área, assim como há à possibilidade em haver a diminuição do valor, por se tratar de um repasse de arrecadação, segundo Sr. Marcos o teto de 150 mil foi em 2014 e atualmente, foi de 82 mil reais. Para a resolução desta questão, Sr. Marcos aponta continuar se empenhando para que seja realizado neste ano e que os recursos sejam para a manutenção, sendo através da FUNALFA e com a SEDETTUR. Sr. Salcio ressalta que o primeiro ponto do debate seja prioritariamente em conselho se tornar deliberativo sendo uma questão necessária, e segundo, que ao gerir ao menos que seja o ICMS que o conselho tenha mais autonomia para o direcionamento do recurso, e aponta ser um posicionamento pessoal, e que é preciso definir



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 16 de fevereiro de 2017 – Museu Ferroviário

prioridades e clareza e mais participação nas decisões para que efetivamente seja construído juntos. Sr. Marcos inicia sua fala esclarecendo algumas ponderações, em que há sim um esforço para que o conselho seja deliberativo e que foi estudado, assim em última análise, os conselhos podem orientar valores e a prefeitura pode negar, portanto o conceito de deliberativo é relativizado pelo poder legal, em outro lado, a prefeitura independente do seu mandatário tem ouvido o conselho na composição destes valores. Ainda, que em casos de corte e redução lembra-se que o secretário anterior de desenvolvimento econômico Sr. André Zuchi apresentava a diminuição e acatava as sugestões e orientações ao que desrespeito ao encaminhamento dos valores, e que neste ano ainda é possível reverter mas que não seria saudável, que hoje o seu empenho é para aumentar o valor e sair dessa rubrica diminuta do turismo e afirma empenhar para buscar recursos, já em contato com a FUNALFA e na secretaria de recursos humanos com a secretaria Sra. Andréa Goreske. Segundo Sr. Marcos, emergencialmente é preciso tratar a viabilização do projeto, e que para o mesmo, este é um passo estratégico. Em discussão com a chefe de departamento Tatyana, apresentou a questão do recebimento do recurso em frente as entidades, portanto a efetividade deste recurso para a efetividade do edital de projetos seja pequena. Portanto as dificuldades precisam ser fracionadas para superar um a um. Sr. Antônio discorda dizendo que se o edital não houve nenhum resultado conforme dito pelo Sr. Marcos, então o porque de ser feito, que em sua opinião, o recurso é de bastante relevância. Sra. Tatyana intervém justificando que é um projeto de fomento, sendo apoio de melhoria para evento. Sr. Marcos aponta que a disponibilização da informação será feita, e pensada de qual forma ser feita a disponibilização. Sr. Mário aponta que vai ser utilizado e feito através das entidades do COMTUR, sendo de importância para todos. Sr. Marcos justifica que em sua posição referente ao edital o avanço foi relativamente pouco em contraposição a um projeto, que realmente foram viabilizados, mas que efetivamente a evolução na intenção de buscar novos recursos foi pouco feito. Sr. Thiago sugere que é preciso discutir ações relevantes e estratégicas em termo de importância e tempo, para que consiga avançar e alcançar objetivos e que juntos o conselho possa decidir o que seja prioridade e estratégia. Ainda, Sr. Thiago hoje a política municipal de turismo faz o edital de apoio a projetos turísticos como forma estratégica e não efetivamente como política, sendo uma divisão do recurso. Sr. Thiago argumenta que o edital de apoio não é um problema e sim um auxílio positivo, mas que é uma ação dentro da política, ainda, que é preciso pensar estrategicamente. Sr. Tatyana faz uma consideração Sr. Mário aponta que uma verba anual deve ser discutida anualmente, e estão sendo buscadas ações diferentes, metade do recurso ou pouco mais da metade foi destinado ao edital de apoio e a outra destinada a projetos como por exemplo a casa do turista e de informação turística, como o posto de informações turísticas para levar um fluxo de informação turística para as ruas e a informações itinerantes, uma outra ação é a pesquisa de demanda turística com a UFJF e conclui que atualmente são pensadas novas ações e projetos distintos ao edital são ações com propósitos semelhantes e discutidos no conselho. Sra. Tatyana intervém ao que foi apontado que a política limita o trabalho por ser uma ação que envolve recursos, mas que há inúmeras outras ações executadas pela secretaria através do plano plurianual discutido no COMTUR e está sendo feito ano a ano, e se compromete a enviar o plano plurianual a todos para direcionar as ações feitas pelo departamento que foram discutidas no conselho. Ainda complementa a importância da discussão, mas de maior importância é ter o plano em mãos para executar, fazer um cronograma e prioridades e comenta o conselho ser deliberativo, e pondera que não é eles que não querem que o conselho seja deliberativo, é preciso haver uma conversa com o jurídico pois são eles quem definem. Sr. Thiago argumenta não ser a favor nem contra a nenhuma entidade, e sim a favor do desenvolvimento turístico de Juiz de Fora, em segundo que devesse ler, utilizar e seguir o plano plurianual como ferramenta de trabalho ao decorrer do ano, assim como atualizasse anualmente e trabalhar com metas. Sr. Tatyana diz que algumas mudanças ocorreram por



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 16 de fevereiro de 2017 – Museu Ferroviário

conta lei número 13.019 que entrou em vigor na parte de recurso público em qualquer esfera, não pode haver convênios a partir de hoje, e mudanças de controle interno, portanto agora o projeto não é de apoio e sim de fomento e está com uma maior exigência. Sr. Tatyana informa que as inscrições iniciam no dia 01 de março e irão até o dia 17 de março e os contemplados serão a partir de 01 de junho, enquanto os eventos serão do dia 01 de junho até o dia 31 de dezembro, e esclarecendo que serão apoiados 15 projetos e fomentados até 10 projetos, seguindo a regra do apoio de 30% do valor global do projeto. Conforme Tatyana, uma questão que precisa ser destacada é a situação do Convention, pois afeta diretamente a entidade, deverá ser pessoa jurídica sem fim lucrativa, e empresa privada não pode, e tudo isso consta na lei 13.019 sendo novas mudanças. Sr. Mário informa para se atentar a mudança nos prazos referentes a ATAS e em casos de mudança da data do evento, há uma condição especial, deverá ser comunicado 30 dias antes da próxima data escolhida. Sr. Mário aponta que será proposto a comissão de avaliação na próxima reunião e sendo uma entidade que não tenha enviado projetos. Sr. Marcos encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Michele Aparecida da Silva, lavrei a presente ata que após ser aprovada será assinada por todos os participantes.

Alexandre Moreira _____ Agencia de Desenvolvimento
Aline Viol _____ SEBRAE
Antônio Simão Sobrinho _____ FIEMG
Caroline Sobral de Melo _____ JF Convention
Fabíola Cristina costa de Carvalho _____ Escritório de Projetos da UFJF
João Batista de Carvalho _____ AVA-JF
Jorge Levi Mendes Coelho _____ AVA-
JF
Luís Henrique Moreira Viard _____ CATUR
Marcelo Rodrigues Sepulveda _____ Sindicómércio
Marcos Miranda _____ ABRASEL/ZM
Mário William A. de Faria _____ DITUR/JF
Mayara Cristina _____ ABRASEL/ZM
Michele Aparecida da Silva _____ DITUR/PJF
Salcio Delduca _____ Associação Alemã
Tatyana Hauck Herdy
Hill _____ DITUR/PJF
Tiago Barbosa _____ SEL
Thiago Duarte Pimentel _____ UFJF



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 16 de fevereiro de 2017 – Museu Ferroviário